

ADEQUAÇÃO DA DENSIDADE DE PLANTAS DE HÍBRIDOS DE MILHO À DISPONIBILIDADE HÍDRICA E À ÉPOCA DE SEMEADURA.

A disponibilidade hídrica durante o desenvolvimento da planta é um dos principais fatores que influencia o rendimento de grãos de milho no RS. Para mitigar os efeitos da deficiência hídrica, algumas alternativas de manejo podem ser utilizadas, como a adequação da densidade de plantas para épocas de semeadura distintas e a escolha correta do ciclo do híbrido utilizado. O objetivo desse trabalho foi determinar a densidade de plantas mais adequada para dois híbridos de ciclo contrastantes de milho em duas épocas de semeadura, cultivado sob três níveis de disponibilidade hídrica durante o seu ciclo de desenvolvimento. Três experimentos foram conduzidos a campo em Eldorado do Sul-RS, sendo um irrigado sempre que necessário, o segundo irrigado somente no período mais crítico à deficiência hídrica e o terceiro sob condições naturais de precipitação pluvial. Em cada experimento, os tratamentos constaram de duas épocas de semeadura do milho (18 de agosto e 06 de outubro de 2010), dois híbridos de milho de ciclos contrastantes (Celeron e Pioneer 30F53 Hx) e de quatro densidades de plantas (5,0; 7,0; 9,0 e 11,0 pl m⁻²). No experimento com irrigação sempre que necessário, o rendimento de grãos aumentou linearmente com o incremento da densidade de plantas até 11,0 pl m⁻² na semeadura de agosto, enquanto que na de outubro a resposta foi quadrática, obtendo-se os máximos rendimentos na densidade de 9,8 pl m⁻². Já no experimento com irrigação apenas no período crítico, o rendimento de grãos não variou em função dos três fatores testados. Sob condições de naturais de precipitação pluvial, não houve resposta do rendimento de grãos ao incremento da densidade de plantas na semeadura de agosto, enquanto na de outubro o rendimento de grãos decresceu linearmente com o incremento da densidade.